

Coração Província

O coração província é limitado
Viver a sofrer nas grades do umbigo,
Pois para ele, seu grande castigo
É ver alguém com o coração alado.

Ele constrói um pérfido reinado
E acredita ser grande seu abrigo;
Vive em constante pávido perigo
E sofre vendo alguém iluminado.

Sobre a província opaca da vida
O sentimento sangra uma ferida
No limitado e pobre coração

Algum sucesso alheio lhe é cruel,
E se alimenta do “amigo fiel”
Que obedece sem voz e sem visão.

Gilmar Leite Ferreira

João Pessoa, 28/01/2023